

O DIÁRIO - 6-8-1970



página avulsa

sebastião pôrto

A propósito O garfo que faz parte dos nossos talheres, foi criado em 995. Outros afirmam que data do século XVIII e é atribuído a Colgate (também nada a ver com o dentífrico, que este e outro Colgate). Conta-se que ele, ao fabricar os primeiros garfos, foi excomungado por um bula papal, assim redigida: "A comida de Deus, foi, assim, considerada indigna de ser tocada pelas suas mãos". Que mundo de ignorância era o de antigamente...

Paris está ameaçada de perder um dos seus mais atraentes monumentos, que é a Torre Eiffel. Condenada pela ferrugem, será posta abaixo. Entretanto, o atual prefeito, Marcel Diebolt, não pretende perpetrar essa medida, que deverá ser tomada pelo seu sucessor. Na cidade do Porto, conheci a ponte feita pelo mesmo engenheiro Alexandre Gustave Eiffel, sobre o rio Douro, é tão velha quanto a famosa torre parisiense e não está ameaçada pela ferrugem. Os portuenses teriam sido mais cuidadosos que os parisienses? Quem ainda não viu a Torre Eiffel, que se apresse a vê-la.

Estudantes daqui e de outras localidades, têm corrido à Rádio Renascença nesses últimos dias, inscrevendo-se no II Festival Estudantil de Música Popular. Todos querem o cararinho, único que não cai em alcapão, porque é de ouro.

Em setembro próximo, como acontece anualmente, será realizada a Bienal de São Paulo, à qual comparecem artistas plásticos de quase todo o Mundo e de diversos Estados Brasileiros. Este ano, a Bienal terá o número onze, ou seja a XI Bienal de São Paulo. Jornais publicaram a relação de artistas selecionados nos Estados do Nordeste, Pará, Minas Gerais, Guanabara, Estado do Rio, Mato Grosso, Brasília, Goiás, Rio Grande do Sul e São Paulo, e lá estavam vários nomes que nós são muito familiares, porque são do nosso convívio, ribeirãopretanos que são. Odila Mestriner, que tem estado presente a todas as bienais paulistas, foi o primeiro nome que chamou a minha atenção, mas lá estão outros, do grupo dos novos, como Mária das Graças Paulo Amaral. Vejam, amigos, que Ribeirão Preto, hoje em dia, não é somente um centro agro-comercial de primeira grandeza, e também um centro de cultura do qual podemos nos orgulhar.

D'a destes, em Cambridge, Inglaterra, houve um leilão inédito e um tanto quanto impressionante, pelas peças que foram licitadas: uma fôrca, com muito uso, mas ainda funcionando perfeitamente; aparelhos destinados a quebrar ossos; uma espada própria para decapitar cabeças, e uma porção de outros instrumentos de tortura. A esposa de um aviador arrematou várias peças e pensa aproveitá-las na decoração de um restaurante. Quem de nós, se não o Zé do Caixão, se interessaria por tais peças?